

Em memória: um estudo da imagem da cidade nas recordações ciganas Calons de Sousa/PB¹

Autora: Vitória Raíssa Ferreira Manguiera

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

vitoriarfmanguiera@gmail.com

Palavras-chave: ciganos; memória; cidade.

Na reflexão sobre os materiais necessários para se entender a história de um lugar, surge o debate sobre a confiabilidade das fontes, geralmente limitadas aos textos escritos. Somente no século XX as definições de documento começaram a se ampliar, tratando alguns elementos circundantes da realidade do ser humano, a exemplo da paisagem e da forma, como partes que também dizem muito sobre a história (LE GOFF, 1994). Nesse ínterim, a cidade e seus fenômenos ganharam expressão, e seus mais variados objetos vão se constituindo como documentos válidos para registrar uma narrativa.

Sendo assim, este trabalho irá abordar a imagem da cidade de Sousa/Paraíba, frente a produção do espaço do “Rancho dos Ciganos”, comunidade tradicional localizada no município, através dos conceitos de memória individual e coletiva como documento. O local abriga quase duas mil pessoas da etnia Calon, cujo processo de sedentarização começou nos anos de 1980. A escolha dessa comunidade não foi arbitrária, mas motivada devido a temática da memória para estes ciganos estar intimamente ligada com a identidade coletiva e a coesão grupal (GOLDFARB, 2013).

Diante disto e sabendo que a cidade está presente em cada memória (SILVA, 2016), à luz da Arquitetura e Urbanismo e da Antropologia, este trabalho se propõe a fazer uma análise dos discursos dos ciganos de Sousa/PB, presentes em diversos estudos e bibliografias, e encontrar neles vestígios de uma cidade outrora. A função primeira é entender a estrutura do espaço edificado - e até a falta dos elementos construídos - no discurso dos ciganos, talvez enxergando nessa ausência a expressão de uma negligência. Nos fragmentos da imagem da casa, da rua, e de tudo o que a memória conseguir conter, recontar uma história. Isto porque a narrativa dos ciganos pode oferecer indícios de como o espaço da

¹ Trabalho apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (Ano: 2024)

comunidade foi produzido e adaptado, ainda no início da ocupação, em um momento do qual não se possui outros tantos registros além da oralidade.

A metodologia adotada foi subsidiada pela revisão sistemática de documentos e bibliografias sobre cidades, memória e os Calons de Sousa/PB, constituindo-se como uma pesquisa do tipo exploratória com abordagem qualitativa. Isto posto, essas falas podem apresentar os desejos, as dificuldades e os diversos símbolos que se formaram na organização de um espaço, e tentar responder, ou provocar, inquietações sobre qual cidade os ciganos desejavam quando chegaram em Sousa/PB e qual lhes foi proposta.

Referências:

GOLDFARB, Maria Patrícia Lopes. **Memória e etnicidade entre os Ciganos Calon em Sousa-PB**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: **História e Memória**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1994.

SILVA, Rodrigo. Cidade-documento: as cidades como documentos para o estudo da história. In: **ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-SP**, 23., 2016, Assis. Anais...Assis: Anpuh, 2016. v. 1. Disponível em: <https://www.encontro2016.sp.anpuh.org/resources/anais/48/1475258018_ARQUIVO_Cidadedocumento-AnpuhRegional2016.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.